

ENTREVISTAS

CONCEITO: Encontro entre duas pessoas, com vistas a que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, utilizando-se para isto de uma conversação de natureza técnico-profissional.

→ Procedimento utilizado na investigação social para coleta de dados, com a finalidade de fornecer subsídios para diagnósticos, análises, pesquisas, ou mesmo com a finalidade de discutir e buscar soluções para alguma problemática de natureza social.

OBJETIVOS:

- Averiguação de fatos
- Investigação de opiniões sobre fatos
- Identificação e descrição de sentimentos
- Identificação de planos de ação
- Investigação de condutas atuais e/ou passadas

TIPOS DE ENTREVISTAS:

- Padronizada ou Estruturada
- Semi-Estruturada
- Aberta ou Não-Estruturada

VANTAGENS DA UTILIZAÇÃO DE ENTREVISTAS:

- Pode ser usada com qualquer segmento da população;
- Propicia melhor amostragem da população-alvo;
- Maior flexibilidade e possibilidades de repetir e esclarecer as questões;
- Oferece maior aprofundamento para avaliar atitudes e condutas do entrevistado;
- Oportuniza obter dados não encontráveis em fontes documentais e que são relevantes e significativos para a pesquisa;
- Permite a quantificação dos dados e posterior tratamento estatístico;
- Propicia a captura de subjetividades inseridas no discurso do entrevistado.

ALGUMAS LIMITAÇÕES NA UTILIZAÇÃO DE ENTREVISTAS:

- Dificuldades de expressão e comunicação de ambas as partes;
- Possibilidade de influenciamento do entrevistado, consciente ou inconscientemente, pelo entrevistador;
- Depende da disposição do entrevistado em dar opiniões, informações ou dados relevantes;
- Depende do contexto no qual o entrevistado esteja inserido em relação as informações que vai prestar (medo de ser identificado);
- Propicia um controle pequeno sobre a coleta de dados;
- Demanda um tempo muito grande, nem sempre disponível.

PREPARAÇÃO DE ENTREVISTAS – FASES:

1. Planejamento da entrevista (roteiro, questões, etc.);
2. Pré-testagem do instrumento;
 - Aplicação em população-piloto semelhante;
 - Validação;
 - Fidedignidade;
 - Operacionalidade;
 - Estimativa de resultados.
3. Conhecimento prévio do entrevistado em relação ao assunto;
4. Marcação, com antecedência, da entrevista explicitando data, hora e duração provável;
5. Garantia ao entrevistado do sigilo das informações;
6. Registro das respostas (gravando, filmando, combinações com registro escrito);

QUESTIONÁRIOS

CONCEITO:

→ Instrumento de coleta de dados, constituindo uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador.

ELABORAÇÃO:

- Considerar tipos, ordem, grupos ou categorias de agrupamento das questões;
- Limitar a extensão do questionário (aprox. 20-30 itens) de modo a propiciar a totalidade das respostas em aprox. 30 minutos;
- Codificar as questões para facilitar a tabulação posterior;
- Elaborar instruções definidas e metas explicativas de preenchimento e dos objetivos do instrumento;
- Observar aspecto material e estético do instrumento, de modo a facilitar a manipulação, leitura das perguntas e respectivas respostas;
- Estabelecer um critério consistente de elaboração das perguntas, tomando como base a técnica do funil - partir do mais geral para o mais específico e evitar o efeito contágio - questão anterior contaminando a subsequente.

ALGUMAS LIMITAÇÕES DA UTILIZAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS:

- Dificuldades de expressão e comunicação escrita de ambas as partes pode gerar respostas inadequadas;
- Demora na coleta dos questionários distribuídos, podendo atrasar a pesquisa;
- Depende da disposição do respondente em responder, por escrito e com fidedignidade à situação investigada;
- Demanda um tempo muito grande, nem sempre disponível.